



**B L U E**  
**T O U R I S M**

**Recursos formativos**  
área de competência 4  
**Competitividade e desenvolvimento sustentável do tecido empresarial local**

desenvolvido por **INFODEF**

# Recursos formativos: **introdução**

Dirigido a:

- **consultores de turismo sustentável**
- **prestadores de Ensino e Formação Profissional (EFP)**
- **pequenos operadores de turismo**

Disponibiliza um conjunto de oito recursos formativos combinados para apoiar o turismo e o desenvolvimento local, através da promoção do uso sustentável e eficiente dos recursos naturais, culturais e económicos nas regiões com cursos de água.





# competitividade e desenvolvimento sustentável do tecido empresarial local: **sobre a área de competência 4**

As empresas turísticas oferecem serviços que causam impactes variáveis no equilíbrio entre as pessoas, o planeta e os benefícios comerciais. É extremamente importante que se dissemine o conhecimento acerca das diferentes práticas de promoção da competitividade empresarial associada ao desenvolvimento sustentável ao nível local. Esta área de competência descreve os conhecimentos, aptidões e atitudes que o consultor de turismo sustentável deve adquirir e desenvolver para orientar os pequenos operadores turísticos, nas regiões com cursos de água a adotarem práticas mais sustentáveis nos seus negócios locais.



# competitividade e desenvolvimento sustentável do tecido empresarial local: **nesta área de competência, aprenderá a**

- definir competitividade sustentável;
- diferenciar os critérios ASG da Responsabilidade Social Corporativa;
- estabelecer a relação entre os critérios ASG (Ambientais, Sociais e de Governação Corporativa) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- exemplificar porque é que os critérios ASG são relevantes para os pequenos operadores turísticos;
- resumir o papel da gestão de destinos como uma abordagem estratégica e universal para a obtenção de vantagens competitivas;
- relacionar competitividade e responsabilidade social no desenvolvimento local, através de práticas de turismo sustentável nas regiões com cursos de água;
- aconselhar pequenos operadores turísticos, em regiões com cursos de água, acerca das vantagens da incorporação dos critérios ASG nas suas empresas;
- sensibilizar para a aplicação de técnicas empresariais sustentáveis para aumentar a competitividade das empresas turísticas locais.

# Área de competência 4: **orientação**



Nesta secção, pode encontrar conteúdos baseados no saber, com informação-chave fatural e conceptual sobre os temas abrangidos pela área de competência de **competitividade e desenvolvimento sustentável do tecido empresarial local**.

A sustentabilidade é um objetivo da sociedade que visa, amplamente, a coexistência segura dos seres humanos no planeta Terra. É geralmente descrita de acordo com as três dimensões (pilares): ambiental, económica e social. Muitas publicações afirmam que a **dimensão ambiental** deve ser considerada como a mais importante. As questões ambientais mais dominantes, desde 2000, têm sido as alterações climáticas, a perda de biodiversidade, de serviços ecossistémicos, a degradação do solo, e a poluição do ar e da água.

## Sustentabilidade

A competitividade é definida como a capacidade de gerar **maior satisfação do consumidor**, ao estabelecer um preço ou ao oferecer uma boa relação preço/qualidade. Concebida desta forma, presume-se que as empresas mais competitivas serão capazes de assumir uma maior quota de mercado à custa de empresas menos competitivas, se não houver deficiências de mercado que o impeçam.

## Competitividade

A competitividade sustentável é a capacidade de gerar e sustentar **riqueza inclusiva** sem diminuir a capacidade futura de manter ou aumentar os atuais níveis de riqueza. A competitividade no presente deve ser atingida sem comprometer a sua possibilidade no futuro. Os conceitos de sustentabilidade social e ambiental estão ligados ao de competitividade.

## Competitividade sustentável



A **responsabilidade social corporativa** (RSC) é um modelo empresarial autorregulado que ajuda uma empresa a ser socialmente responsável perante si, as suas partes interessadas e o público. Ao praticarem a responsabilidade social corporativa, também designada de cidadania empresarial/corporativa, as empresas consciencializam-se do tipo de impacte que têm em todos os aspetos da sociedade, incluindo económicos, sociais e ambientais.

## Responsabilidade Social Corporativa (Corporate Social Responsibility – CSR)

O acrónimo ESG significa ambiental, social e governação, os três factores não financeiros mais importantes para uma empresa. É uma abordagem estratégica e analítica muito utilizada por investidores institucionais e analistas para avaliar o **desempenho da sustentabilidade**. A sociedade solicita, cada vez mais, informações sobre a forma como as empresas gerem as questões relacionadas com a sustentabilidade.

**Ambientais, Sociais e Governação Corporativa/  
Empresarial** (Environmental, Social and Corporate Governance – ESG)

Os critérios ambientais são utilizados para analisar a contribuição e o desempenho de uma empresa relativamente aos **desafios ambientais**, tais como as emissões de gases com efeito de estufa (GEE), a proteção da biodiversidade, os recursos hídricos e a desflorestação. Por outras palavras, são utilizados indicadores para avaliar os impactes ambientais das empresas e os seus esforços para os reduzir.

## Critérios ambientais

Os critérios sociais são utilizados para avaliar a relação das empresas com o seu **ambiente social** (empregados, comunidades locais e pessoas em geral), considerando aspetos como o emprego, a saúde, a segurança e a diversidade. Refletem, em grande medida, os valores corporativos da empresa e fortalecem os laços existentes com as comunidades.

## Critérios sociais

Os **critérios de governação** estão relacionados com os mecanismos de governação das empresas, os direitos dos acionistas e as responsabilidades de gestão executiva. São utilizados para examinar os processos de tomada de decisão das empresas, a sua estrutura organizacional, os mecanismos de controlo e os sistemas de conformidade, entre outros aspetos.

## Critérios de governação



O desenvolvimento local baseia-se na identificação e utilização de **recursos e potencialidades endógenos** de uma comunidade, bairro, cidade ou município. Pode ser definido como um processo de transformação da economia e da sociedade locais, orientado para superar as dificuldades e os desafios. Procura melhorar as condições de vida da população local através de ações concertadas entre os diferentes agentes locais, sociais, públicos e privados, no sentido de uma utilização eficiente e sustentável dos recursos endógenos existentes.

## Desenvolvimento local



Um **interveniente** ou **stakeholder** é uma parte que tem um interesse numa empresa e pode afetar ou ser afetada pelo negócio. Os principais *stakeholders* numa empresa são os seus investidores, empregados, clientes e fornecedores. No entanto, com o crescente destaque dado à responsabilidade social da empresa, o conceito foi alargado de modo a incluir comunidades, governos e associações comerciais.

## Intervenientes/*stakeholders*

# Área de competência 4: **tutoriais**



Nesta secção, pode encontrar um conjunto de cartões de tarefa autoexplicativos, especificamente concebidos para fornecer desafios do mundo real e informações práticas para desenvolver as suas competências em **competitividade e desenvolvimento do tecido empresarial local.**

# Cartão de tarefa 1: relacionar os critérios ESG com os ODS

## descrição

Desde 2015, as empresas do setor das Viagens e Turismo estão a envidar esforços para se comprometerem ou alinharem as suas práticas com os **ODS**. Este compromisso com a sustentabilidade é uma reivindicação tanto de clientes como de potenciais investidores e os proprietários de empresas têm de aprender a reportar a sua contribuição para os ODS com base nos critérios ESG.

Este cartão de ação visa apoiar o consultor de turismo sustentável no alinhamento das ações de sustentabilidade, concretizadas pelas empresas que operam em regiões com cursos de água, com os ODS, e na forma de mostrar aos proprietários de empresas como comunicar as ações empreendidas.





# Ação 1: pesquisar os ESG

**Passo 1:** ir ao YouTube e escrever na pesquisa “Critérios ESG e porque são importantes”;

**Passo 2:** visualizar alguns dos vídeos;

**Passo 3:** refletir acerca da relação existente entre os critérios ESG e os ODS que já conhece.



## Ação 2: refletir e definir

**Passo 1:** fazer um diagnóstico inicial acerca do que a empresa faz em relação aos critérios ESG;

**Passo 2:** definir os objetivos ESG da empresa: metas, indicadores e dados a serem reportados;

**Passo 3:** definir um sistema de recolha e análise de dados dos critérios ESG.



Fonte: Freepik



Com este cartão de tarefa, compreendeu o **conceito associado aos critérios ESG e a sua relação direta com os ODS**. Deverá ser capaz de definir o ponto em que a empresa se encontra e estabelecer os objetivos a atingir, bem como os indicadores que permitirão mensurar o cumprimento dos mesmos. Saiba mais sobre tópicos relevantes para reportar o ESG - AMBIENTAL: alterações climáticas, recursos naturais, poluição e resíduos, oportunidades ambientais; SOCIAL: capital Humano, responsabilidade pelo produto, ativismo dos *stakeholders*; GOVERNAÇÃO: composição do conselho de administração, remuneração, responsabilidade, ética e transparência fiscal.

## resumo

# Cartão de tarefa 2: **conjugar competitividade e responsabilidade social**



## descrição

As empresas estão a **adotar formas sustentáveis de turismo**, como o ecoturismo, o turismo ecológico, as viagens amigas do ambiente e o turismo alternativo. O setor só pode prosperar se se comprometer a proteger os recursos que atraem turistas. As empresas estão progressivamente a integrar o desenvolvimento sustentável nas suas estratégias de crescimento, tanto por razões éticas, como lucrativas, especialmente se quiserem continuar a atrair o cliente mais jovem e socialmente ativo. Este cartão de tarefa visa apoiar o consultor de turismo sustentável a orientar o pequeno operador turístico na conjugação da competitividade e da responsabilidade social no desenvolvimento local, através de práticas de turismo sustentável.

# Ação 1: **pesquisar**

**Passo 1:** aprender acerca de Sustentabilidade e Responsabilidade Social e em como deve ser integrada no seu negócio;

**Passo 2:** avaliar áreas de melhoria através da aprendizagem das leis, da verificação de conformidades e da avaliação de questões globais;

**Passo 3:** encontrar oportunidades, inovar, obter a opinião dos empregados e reflita.



Fonte: *Gpointstudio on Freepik*

## Ação 2: criar uma visão

**Passo 1:** encontrar a paixão da sua empresa e concentrar-se nos possíveis impactes;

**Passo 2:** ser específico sobre a visão para seu negócio e criar uma visão/meta separada para cada seção;

**Passo 3:** definir os termos do seu modelo de sustentabilidade para que os empregados possam apropriar-se da sua visão geral.



Fonte: Rawpixel.com on Freepik



# Ação 3: implementar mudanças

**Passo 1:** comunicar claramente com toda a empresa;

**Passo 2:** promover políticas de mudança para assegurar o cumprimento do plano de sustentabilidade;

**Passo 3:** analisar o desempenho através de objetivos específicos e mensuráveis.

**Passo 4:** obter *feedback*.



Fonte: Freepik

Se o pequeno operador turístico está pronto para desenvolver o seu plano de sustentabilidade, o consultor de turismo sustentável estará presente para ajudar. Com estas três ações para a sustentabilidade, baseadas ultrapassar a mera conformidade regulamentar, o operador de turismo estará preparado para tornar o seu negócio mais atualizado e eficiente. Após a realização das três ações para a sustentabilidade, o prestador de serviços turísticos terá de se certificar que pode fundamentar as suas reivindicações de sustentabilidade antes de tornar públicas as vantagens ambientais dos produtos ou serviços oferecidos. Então, estará pronto a informar as pessoas sobre o seu plano de sustentabilidade para pequenas empresas.

## resumo





# Área de competência 4: **recursos práticos**



Nesta secção, pode encontrar situações hipotéticas concebidas especificamente para ilustrar como a área de competência **competitividade e desenvolvimento sustentável do tecido empresarial local** pode ser posta em prática por pequenos operadores de turismo.



Fonte: TravelScape on Freepik

## Cenário 1: abordagem dos ODS, dos critérios ESG e da competitividade

O proprietário de um complexo de férias está determinado em **integrar os critérios ESG no seu negócio**, uma vez que podem ser um factor de diferenciação. A autarquia local do concelho onde desenvolve o seu negócio está a promover um plano para alinhar o desenvolvimento local com os ODS e ele pretende aderir ao plano, mas interroga-se como pode, simultaneamente, integrar a estratégia dos critérios ESG que definiu para o seu negócio.

## Cenário 1

O proprietário de um complexo turístico localizado perto de um lago, desenvolve o seu negócio ao oferecer atividades diversificadas aos visitantes.

Há muito que compreendeu investindo no seu negócio para ser sustentável e amigo do ambiente pode constituir um factor de diferenciação em relação a negócios concorrentes, pelo que está disposto a integrar os critérios ESG para também atrair investidores.

A autarquia local onde desenvolve o seu negócio está a promover um plano para alinhar o **desenvolvimento local** com os ODS e ele pretende integrar a sua empresa no plano, mas não sabe como pode, simultaneamente, integrar a estratégia dos critérios ESG que definiu para o seu negócio.

A primeira ação que realiza é informar-se, para que possa claramente entender as diferenças entre os ODS e os ESG:

- os **ODS** são objetivos globais, definidos pelas Nações Unidas, enquanto os critérios ESG são um Sistema de classificação usado pelas empresas para mensurar as suas credenciais ambientais e sociais;
- a abordagem **ESG** mede o desempenho de uma empresa em termos das suas responsabilidades sociais e ambientais ao longo da sua cadeia de fornecimento e operações;
- os **ODS** são limitados no tempo, ou seja, devem ser alcançados até 2030 e focam-se em objetivos específicos em todo o mundo, enquanto os critérios ESG concentram-se em soluções a longo prazo e são de elevada importância.

Os critérios **ESG** encorajam as empresas a melhorar as suas credenciais ambientais e sociais para atrair investimentos através dos seus *stakeholders*:

- pegada ambiental: emissão de GEE, desperdício de água e utilização de energia;
- impacte social: normas laborais, igualdade salarial e diversidade na força de trabalho;
- desempenho financeiro: estabilidade financeira, retorno aos acionistas;
- contribuição comunitária: trabalho de caridade, emprego local e projetos ambientais locais;
- governação: estrutura da direção, liderança, gestão de riscos e controlos internos.

Agora, o proprietário da empresa está pronto para planejar a incorporação dos ESG no seu negócio:

- definindo **prioridades** com base numa avaliação do seu impacte positivo e negativo, existente e potencial;
- estabelecendo **metas** através do alinhamento dos objetivos da empresa com os critérios do ESG;
- integrando a **sustentabilidade** no negócio principal e na governação e incorporando objetivos de desenvolvimento sustentável em todas as funções na empresa;
- relatando e comunicando a **informação** sobre o desempenho do desenvolvimento sustentável, utilizando indicadores comuns e um conjunto partilhado de prioridades.

# Cenário 1

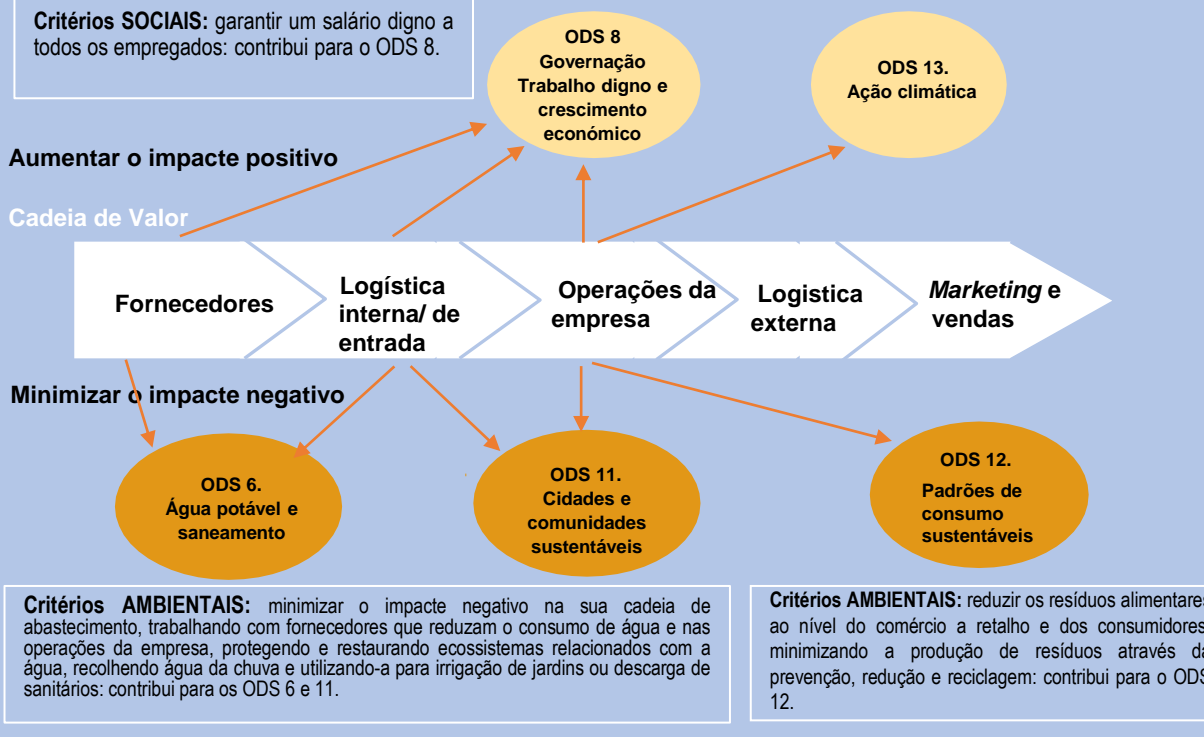
- estabelecendo metas de sustentabilidade e relacioná-las com os critérios ESG;
- correlacionando os critérios ESG com os ODS para viabilizar um alinhamento com o plano regional do governo.

## Em ação: planeamento dos critérios ODS- ESG em função da cadeia de valor

**Critérios de GOVERNAÇÃO:** estabelecer controlos internos para evitar riscos: contribui para o ODS 8.

**Critérios AMBIENTAIS:** usar luzes LED, janelas com vidro duplo e cortinas de ar, paragem automática do aquecimento e arrefecimento em compartimentos vazios, sistema de recuperação de calor para aquecimento de água, equipamento energeticamente eficiente, inspeção periódica do equipamento: contribui para o ODS 13.

**Critérios SOCIAIS:** garantir um salário digno a todos os empregados: contribui para o ODS 8.





Os critérios do ESG devem ser **quantificáveis e mensuráveis** para a elaboração do relatório ESG da empresa. Uma vez estabelecidos os objetivos do ESG da empresa, o empresário deve:

- estabelecer especificamente os objetivos, indicadores e dados a serem comunicados;
- definir um sistema de recolha e análise de dados do ESG. Existem várias plataformas no mercado. Poderá adotar uma ou estabelecer o seu próprio mecanismo de recolha de dados;
- designar uma equipa responsável, que terá a missão de promover a transversalidade da estratégia do ESG. Quantificar o desempenho, avaliar os riscos, e monitorizar as expectativas dos *stakeholders*.



A fase final consiste na **publicação dos resultados e progressos alcançados** pelo plano do ESG. Para o fazer corretamente, a empresa deve considerar três aspetos:

- escolher os canais eficazes: website, relatórios de sustentabilidade, trimestrais ou anuais, declarações por procuração, reunião por áudio ou videoconferência (*earning calls*), dependendo de quem será o público alvo (investidores, consumidores ou instituições governamentais);
- ser transparente: informar que ações do plano ESG estão a avançar ou a retroceder, e em que medida, de forma sincera;
- escolher os dados e indicadores certos, sejam qualitativos ou quantitativos. Recomenda-se a adesão a uma das normas que existem para o efeito.

# Cenário 1: abordagem dos ODS, dos critérios ESG e da competitividade

- Deve o empresário envolver o pessoal da empresa na implementação dos objetivos e das metas planeados?
- Que indicadores específicos podem ser mensurados e que mecanismos podem ser utilizados para os quantificar?
- Como pode a existência de um plano de sustentabilidade baseado em critérios ESG beneficiar a competitividade da empresa?

# Cenário 1: abordagem dos ODS, dos critérios ESG e da competitividade

## TENTE

- PENSAR: definir o que pretende. Pode coordená-lo com a Missão, Visão e Valores da empresa;
- FAZER o que pensa, a partir de um diagnóstico inicial e estabelecendo mecanismos de avaliação;
- DIZER o que está a ser feito, estabelecendo os canais de comunicação necessários, tanto internos como externos;
- DESIGNAR uma EQUIPA RESPONSÁVEL, informando todo o pessoal e levando-o a participar.

## EVITE

- estabelecer objetivos vagos e/ou objetivos irrealistas, dando a impressão que o propósito do que vai ser implementado não está bem definido;
- envolver apenas um grupo selecionado de empregados no processo;
- confrontar a comunidade com *stakeholders* relevantes. Alguns objetivos têm uma dimensão social na qual os atores externos participam e devem ser encorajados a partilhar a nossa visão.



Fonte: "Restaurant and lake, Hamilton Flower Garden, NZ", by Jim 03 tem a licença CC BY-NC-SA 2.0. Para ver uma cópia desta licença, visite: [creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/2.0/?ref=openverse](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/2.0/?ref=openverse).

## Cenário 2: incrementar a competitividade através da sustentabilidade

A proprietária de um pequeno hotel e restaurante de luxo quer melhorar a imagem do seu negócio, utilizando critérios de Responsabilidade Social Corporativa, mas receia que isso afete a produtividade do negócio.

Depois de se informar acerca da RSC e como esta difere de outros conceitos, tais como os critérios ESG, começa a trabalhar e concebe um plano que é amplamente aceite.

## Cenário 2

A proprietária de um pequeno hotel e restaurante de luxo, muito popular pela qualidade dos serviços oferecidos, está muito grata aos seus clientes e à comunidade da qual faz parte pelo apoio que o seu negócio recebe e considera que deve retribuir à sociedade de uma forma ou de outra. Contudo, está preocupada com a forma como poderá afetar a competitividade do seu negócio.

Depois de fazer algumas pesquisas iniciais sobre o assunto, depara-se com dois conceitos que parecem estar relacionados, mas que acabam por ser muito diferentes: Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e critérios ambientais, sociais e de governação (ESG).

A proprietária compreende as principais diferenças entre a **RSC** e os critérios **ESG**:

- a RSC concentra-se no voluntariado empresarial, na redução da pegada de carbono e no envolvimento com instituições de caridade;
- os critérios ESG focam-se nas medidas quantitativas de sustentabilidade;
- os critérios ESG consideram factores ambientais, sociais e de governação e melhoram a valorização do negócio;
- a RSC ajuda a informar os outros sobre os valores e objetivos do negócio;
- a RSC deve ser incorporada através da reflexão sobre a cultura do negócio;
- o ESG deve ser incorporado através da definição de objetivos mensuráveis que possam ser auditados.

Uma vez que não está tão interessada na avaliação quantitativa do seu negócio como na sua contribuição social, decide aplicar **critérios de Responsabilidade Social Corporativa** e começa a trabalhar, com a sua equipa, sobre as medidas que podem adotar.

Uma questão fundamental, colocada pelo pessoal do restaurante, foi o **desperdício diário de bens alimentares**.

A perda e desperdício de alimentos é uma questão global e tem um enorme impacto ao nível das alterações climáticas. A otimização da oferta de Alimentos e Bebidas do hotel poderia beneficiar tanto o ambiente como os negócios.



Mas, uma vez que é um hotel de luxo, adotar uma abordagem sustentável em relação aos Alimentos e Bebidas (A&B) é um desafio, uma vez que só querem oferecer alimentos da mais alta qualidade.

Finalmente, o hotel estabeleceu o objetivo de criar um conceito A&B sustentável, que teria uma abordagem de sustentabilidade máxima ao mesmo tempo que apoiaria o posicionamento de alta qualidade do hotel.

Quanto ao conceito a ser implementado, tinha de cumprir todos os requisitos do hotel. Foi proposto um conceito holístico designado de **LeftLovers, um restaurante *pop-up***, localizado no meio do parque verde do hotel e que serviria criativamente os subprodutos transformados do hotel.



Por exemplo, o arroz restante do Sushi Take-Away é transformado em bolas de arroz estaladiço ou a limonada caseira. Para evitar desperdícios alimentares, as batatas fritas são feitas de batatas não descascadas, o ketchup e a maionese são servidos em garrafas de vidro em vez de embalagens de plástico e as refeições são servidas em pratos biodegradáveis.

Para os produtos parceiros, é dada atenção à produção biológica e neutra para o clima, rotas de entrega curtas e agricultura sustentável.

Esta nova abordagem não só melhora a **imagem social** do negócio, mas também **expande o leque de clientes** que podem ser alcançados, tirando partido de recursos que de outra forma seriam desperdiçados.

# Cenário 2: incrementar a competitividade através da sustentabilidade

- Que outras medidas relacionadas com a RSC poderia a empresária adotar?
- De que forma a promoção da RSC da empresa aumenta a sensibilização dos turistas?
- Será que medidas como as tomadas pelo restaurante do hotel servirão para sensibilizar as pessoas para a necessidade de incorporar uma dieta sustentável?

# Cenário 2: incrementar a competitividade através da sustentabilidade

## TENTE

- fazer uma pesquisa rigorosa sobre as diferentes possibilidades antes de começar a desenvolver o Plano;
- envolver o pessoal da empresa para contribuir com ideias e expor os problemas apresentados pelos diferentes departamentos da empresa;
- promover as medidas adotadas, tanto com o objetivo de melhorar a imagem da empresa, como de atrair novos segmentos de clientes.

## EVITAR

- desenvolver planos demasiado ambiciosos que poderiam pôr em risco a sua sustentabilidade;
- deixar os empregados de fora. Novos serviços e medidas de melhoramento podem ser condenados ao fracasso se os empregados não se comprometerem com os mesmos;
- implementar qualquer plano sem realizar previamente uma análise custo-benefício, tanto de um ponto de vista social, como económico.

# Área de competência 4: **dicas práticas**



Nesta secção, pode encontrar uma lista de verificação para integrar práticas de competitividade e desenvolvimento sustentável do tecido empresarial local nas empresas de turismo locais.

Familiarize-se com os diferentes conceitos associados à sustentabilidade empresarial, tais como critérios de ESG ou Responsabilidade Social Corporativa (RSC).

## **Dica prática 1**

Planeie bem as ações passíveis de realização e nunca as inicie sem antes ter desenvolvido uma boa análise custo-benefício, tanto de um ponto de vista económico, como social.

## Dica prática 2

Envolva os empregados na conceção e no desenvolvimento do plano. Podem sempre contribuir com ideias e são os que melhor conhecem os problemas dos diferentes serviços oferecidos.

## Dica prática 3



Avalie resultados, tanto qualitativos, como quantitativos. Diferentes mecanismos, tais como formulários ou inquéritos, podem ser utilizados para avaliar a satisfação face às medidas adotadas, tanto do público, como dos trabalhadores.

## Dica prática 4

Estabeleça uma boa política de comunicação. Assegure a máxima divulgação das ações planeadas, tanto interna como externamente, para atingir mais segmentos de clientes, especialmente os que estão dispostos a pagar mais por serviços mais sustentáveis.

## Dica prática 5

# Área de competência 4: **leituras úteis**



Nesta secção, pode encontrar uma lista de recursos online relevantes para o/a ajudar a ir mais além sobre o tema **competitividade e desenvolvimento sustentável do tecido empresarial local**.

## **Competitividade**

[www.tutor2u.net/business/reference/competitiveness](http://www.tutor2u.net/business/reference/competitiveness)

## **Responsabilidade Social Corporativa**

[www.investopedia.com/terms/c/corp-social-responsibility.asp](http://www.investopedia.com/terms/c/corp-social-responsibility.asp)

## **Critérios Ambientais, Sociais e de Governação Corporativa**

[www.robeco.com/en/key-strengths/sustainable-investing/glossary/esg-definition.html](http://www.robeco.com/en/key-strengths/sustainable-investing/glossary/esg-definition.html)

## **Diferenças entre Responsabilidade Social Corporativa e Critérios Ambientais, Sociais e de Governação Corporativa**

[t.ly/-mYt](https://t.ly/-mYt)



## **Desenvolvimento Local**

[en.wikipedia.org/wiki/Local\\_development](https://en.wikipedia.org/wiki/Local_development)

## ***Stakeholders***

[www.investopedia.com/terms/s/stakeholder.asp](http://www.investopedia.com/terms/s/stakeholder.asp)

## **Sustentabilidade**

[www.becas-santander.com/en/blog/what-is-sustainability.html](http://www.becas-santander.com/en/blog/what-is-sustainability.html)

## **Competitividade Sustentável**

[www.solability.com/sustainable-competitiveness/competitiveness](http://www.solability.com/sustainable-competitiveness/competitiveness)



Cofinanciado pela  
União Europeia



# Concluiu a área de competência 4, bom trabalho!



## PARCERIA



**MINDSHIFT**  
Talent Advisory



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.  
PROJECTO NÚMERO 2021-1-PT01-KA220-VET-000032948



Cofinanciado pela  
União Europeia